

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente do Governo  
Senhora e Senhores  
Membros do Governo

Nos passados dias 12 e 13 de Julho do ano em curso, visitou a ilha Graciosa o Governo Regional dos Açores, com todos os seus membros, fazendo-se acompanhar de vários Directores Regionais.

Esta foi a 2ª visita em que o Governo imprimiu a nova metodologia de trabalho, dando assim oportunidade a que não só os responsáveis governamentais mas também os Directores Regionais contactassem directamente com os respectivos serviços, inteirando-se das diversas problemáticas da ilha criando-se assim uma descentralização executiva e, conseqüentemente, a aproximação de Governo e governados.

Neste contexto, é de salientar a segunda reunião do conselho de ilha, após a sua reformulação, criada pelo Dec. Legislativo Regional de 21/99/A, de 10 de Julho, o qual, para além dos membros Autárquicos, integra representantes das diversas forças Sindicais bem, como das organizações representativas dos sectores económicos e sociais.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente  
Senhores Membros do Governo

Falar-se de uma visita do Governo a uma ilha poderá **parecer à priori** conversa banal e consagrar o feito como um mero cumprimento estatutário. Contudo, tal não é a nossa **perspectiva** porquanto, não obstante pese sobre o executivo o dever quotidiano de ter todas as ilhas e os seus respectivos problemas em mente, é neste oportunidade que, com a sua deslocação ao terreno, o Executivo tem a possibilidade de se inteirar dos problemas que, quer os Autarcas, quer os Parceiros Sociais têm para resolver. O Executivo, em contacto directo com os mesmos, melhor possa solucioná-los.

Pese embora o facto de a alguém poder parecer descabido as afirmações que passo a proferir, as mesmas valem pelos seus números e tem incidência no Círculo Eleitoral por que estou eleito, a ilha Graciosa.

Registe-se então o seguinte:

No período compreendido entre 1993 e 1996, período em que foi responsável o último Governo do PSD, este despendeu para a ilha Graciosa, um montante global de 1.493.382 contos. No período compreendido entre 1997 e 2000, período da responsabilidade **Governativa** do PS o Governo despendeu para a mesma ilha uma verba no montante global de 3.063.699 contos, o que representa, numa análise comparativa, um aumento percentual de 105% ou seja mais do dobro.

A Governação do PS nos Açores decorre há cerca de 6 anos, contudo, é tempo suficiente para que se possa fazer alguma história, tal como a oposição refere. Podemos, com muito orgulho, falar do passado presente que, no caso vertente, os números falam por si. Neste caso é uma história com história que se consubstancia numa boa história para a Graciosa.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente  
Senhores Membros do Governo

Antes de voltarmos ao tema inicial, aprez registar breves palavras sobre o futuro no que se prende com o P.M.P. 2001/2004 que prevê investimentos para a ilha Graciosa no montante de 4.603.717 contos, o que resulta numa média anual de 1.150.920 contos, mais do dobro do que foi investido em 1993 e 1994 respectivamente 540.871 contos e 520.159 contos pelo Governo do PSD, isto já para não falar nos 266.572 contos em 1995 e mais ainda na irrisória quantia de 165.780 contos em 1996 também pelo Governo da responsabilidade do PSD:

Voltando ao tema inicial desta minha intervenção, sempre se dirá que Roma e Pavia não se fizeram num dia.

Temos a verticalidade de assumir que algumas das obras só entraram em execução naquela ilha, já haviam sido projectadas no ano anterior. É com

todo o prazer que registamos o início das obras de grande reparação e ampliação da Escola 2,3/S.C.G., pelo preço base de 700 mil contos, que transformará profundamente a qualidade física daquela Escola colocando-a ao nível das melhores dos Açores.

Obra de grande mérito e carácter Social, a qual o Governo do PSD nunca decidiu encetar, finalmente teve início, o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Vila da Praia da Graciosa cujo montante deverá atingir os 500 mil contos.

É pois com prazer que nos podemos congratular com a recente visita do Governo Regional à ilha Graciosa a qual vem trazer frutos há muito desejados e criar melhores condições para que todos se possam sentir bem nesta pequena ilha.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente  
Senhores Membros do Governo

Outras medidas há muito ansiadas pelos Graciosenses foram também, nesta visita, alvo de resposta positiva, como seja os casos da instalação de uma grua no Porto de Pescas da Folga, da contratação de mais um Veterinário em parceria com a Câmara Municipal, de apoiar a inseminação artificial de bovinos, com vista ao melhoramento genético, o abastecimento de água à lavoura e o apoio à associação de Caçadores da ilha Graciosa, com a atribuição de um subsídio destinado à aquisição de sede própria, adquirir um novo equipamento de raio X para o Centro de Saúde, continuar a apoiar o restauro da Igreja Matriz de Santa Cruz, lançar a 2ª fase do loteamento das Dores, diversas intervenções em Estradas, Parques e Miradouros, bem como montar uma estação de monitorização e segurança na Furna do Enxofre, na Caldeira, de modo a que a visita àquela nossa ex-libris se façam sem sobressaltos e na maior segurança.

Este pacote de medidas concretas, aliadas às obras e outros projectos já realizados ou em curso demonstram, sem margem para dúvidas que é, de facto, aquele que mais se preocupou e preocupa com o desenvolvimento da 2ª ilha mais pequena da Região, constatando-se que este Governo

mantém intacta a determinação de desenvolver todas as Ilhas por igual e não apenas as de maior expressão.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente  
Senhores Membros do Governo

Para os mais esquecidos, lembro e relembro que foram os governos do PS quem realizou investimentos fundamentais, como obra de reparação profunda e consolidação do Porto Comercial da Praia, que custou mais de 1 milhão de contos, a construção da nova aerogare, considerada actualmente uma das melhores dos Açores, a pavimentação de estradas e de caminhos agrícolas, bem como a correcção de curvas perigosas, a construção do Matadouro, com equipamento moderno, apoio de largos milhares de contos a todas as Juntas de Freguesias da Ilha, apoios significativos a diversas entidades culturais, recreativas e desportivas, participou com 85% a obra de ampliação da Escola Básica de Santa Cruz, cuja ampliação era reivindicada há mais de uma década e procedeu a um apoio sem precedentes à recuperação de habitações degradadas e à construção de casas novas.

De salientar ainda a construção da nova Fábrica de Lacticínios, que deverá ascender a mais de 1 milhão e 200 mil contos, desejada há muitos anos pela lavoura Graciosense, obra que está em curso e em bom ritmo. Não obstante ser uma obra do sector privado, mas fortemente participado pelo Governo, seria injusto da minha parte, como conhecedor profundo deste processo, não dirigir uma palavra de muito reconhecimento e apreço à pessoa que foi o principal responsável pelo êxito do acordo que tornou possível a construção desta obra de grande relevância para a economia da Graciosa, refiro-me ao então Secretário da Agricultura e Pescas Prof<sup>o</sup> Doutor Fernando Lopes, em cujo acto de assinatura pelas partes envolvidas, Pronicol, Lactogal, Associações de Agricultores e Cooperativa Agrícola da Graciosa, foi dito publicamente e com alguma emoção pelo Presidente da referida Cooperativa “que era uma data histórica para a lavoura da Graciosa.”

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente  
Senhores Membros do Governo

Como fica amplamente demonstrado, e contra todos os profetas da desgraça, a verdade irrefutável é que os governos do PS são responsáveis pelo enorme salto de progresso e desenvolvimento que a Graciosa conhece nos últimos anos: basta pensar no que a Graciosa tinha há meia dúzia de anos e no que hoje já tem.

Até o último Governo da República da responsabilidade do PS, de quem a maioria dos portugueses já têm saudades, tendo em conta os resultados das diversas sondagens publicadas na comunicação social continental, contemplou a Graciosa com a construção do Palácio da Justiça pedido pela Câmara Municipal há cerca de 40 anos, onde serão instalados todos os serviços do Ministério da Justiça nomeadamente os judiciais e os da conservatória do registo civil e predial.

Há quem se entretenha a falar mal e a tentar denegrir quem apresenta obra feita, e há quem trabalhe de facto para o bem da Graciosa e dos Graciosenses.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 15 de Outubro de 2002

O Deputado Regional do PS: José Nascimento Ávila